ARQUIDIOCESE DE BRAGA
ARCIPRESTADO DE ESPOSENDE
PARÓQUIA DE SÃO MIGUEL DE MARINHAS
UNIDADE PASTORAL ESPOSENDE PONENTE

DESPERTAR

Boletim Paroquial de Marinhas

Morada: Rua Conde Madimba, n.º 2, 4740-572 Esposende
Tel: 253 961 391 **Tlm (pároco):** 934 849 728 **E-mail:** paroquiademarinhas@gmail.com **Site:** http:www.paroquiademarinhas.com

ANO: **L** N.º **2608** Semana: **15-11-2026 a 22-11-2026**

«VEM TOMAR PARTE NA ALEGRIA DO TEU SENHOR»

XXXIII DOMINGO DO TEMPO COMUM

ANO A

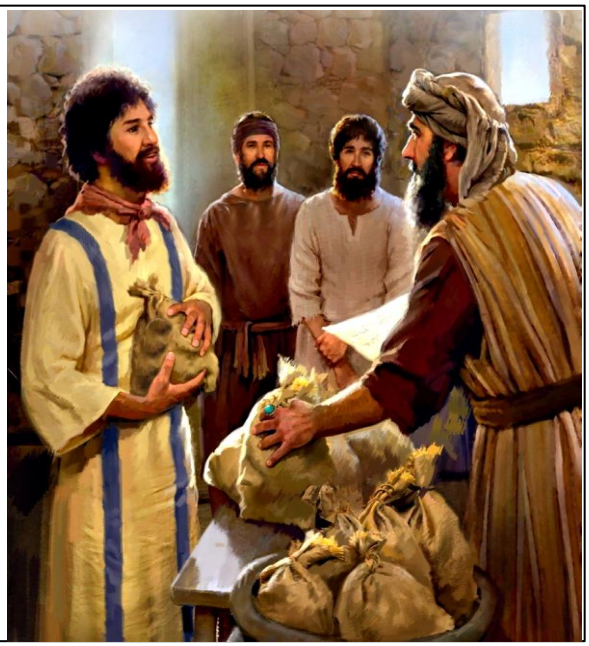
Para os crentes, no horizonte final da história humana está o encontro com Deus. Como devemos viver, até lá? **As leituras que a liturgia do trigésimo terceiro Domingo do Tempo Comum** nos convida a escutar pedem-nos que vivamos como testemunhas ativas, comprometidas e corajosas do projeto de Deus. Para concretizar o seu plano de salvação para o mundo e para os homens, Deus precisa de nós.

Na primeira leitura um "sábio" israelita propõe-nos – através da figura da "mulher virtuosa" – um modelo de vida. Segundo o "sábio", a nossa realização plena passa por assumir com responsabilidade e diligência as tarefas que nos são confiadas, por viver na escuta atenta de Deus e das suas propostas, por se deixar "tocar" pelo sofrimento dos homens e mulheres que caminham ao nosso lado… A metáfora da "mulher virtuosa" aponta o caminho a todos aqueles que buscam uma vida sábia e bem-sucedida aos olhos de Deus e da sociedade.

Na segunda leitura, o apóstolo Paulo convida os cristãos de Tessalónica – e os cristãos de todas as épocas e lugares – a manterem-se atentos e vigilantes, preparados para acolher o Senhor que há de vir. "Estar preparado" significa viver com coerência, responsabilidade e compromisso, cumprindo a nossa missão e correspondendo a cada instante ao que Deus espera de nós. Paulo chama a isso "viver na luz".

No Evangelho Jesus pede aos seus discípulos que não "enterrem" os dons que Deus lhes concedeu e que não vivam paralisados pela preguiça, pela apatia, pelo medo de arriscar. Os "talentos" que Deus nos entrega não podem permanecer como "capital morto"; mas têm de ser postos a render, têm de ser investidos na construção de um mundo mais justo, mais verdadeiro, mais pacífico e mais humano.

***Adaptado de** https://www.dehonianos.org/portal/liturgia/?mc_id=5808*



I Leitura: Provérbios 31,10-13.19-20.30-31
Salmo Responsorial: Salmo 127
II Leitura: 1 Tessalonicenses 5,1-6
Evangelho: Mateus 25,14-30

AGENDA

15.11.2026
XXXIII DOMINGO DO TEMPO COMUM

16.11.2026
Reunião da ACR

18.11.2026
Atendimento de cartório

19.11.2026
Exposição e adoração ao Santíssimo Sacramento

20.11.2026
Atendimento de cartório

21.11.2026
FESTA DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

22.11.2026
XXXIV DOMINGO DO TEMPO COMUM

EVANGELHO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO MATEUS

Naquele tempo,
Disse Jesus aos seus discípulos a seguinte parábola:
«Um homem, ao partir de viagem,
chamou os seus servos e confiou-lhes os seus bens.
A um entregou cinco talentos, a outro dois e a outro um,
conforme a capacidade de cada qual; e depois partiu.
O que tinha recebido cinco talentos
fê-los render e ganhou outros cinco.
Do mesmo modo,
o que recebera dois talentos ganhou outros dois.
Mas, o que recebera dois talentos ganhou outros dois.
Mas, o que recebera um só talento
foi escavar na terra e escondeu o dinheiro do seu senhor.
Muito tempo depois, chegou o senhor daqueles servos
e foi ajustar contas com eles.
O que recebera cinco talentos aproximou-se
e apresentou outros cinco, dizendo:
'Senhor, confiaste-me cinco talentos:
aqui estão outros cinco que eu ganhei'.
Respondeu-lhe o senhor: 'Muito bem, servo bom e fiel.
Porque foste fiel em coisas pequenas, confiar-te-ei as grandes.
Vem tomar parte na alegria do teu senhor'.
Aproximou-se também o que recebera dois talentos e disse:
'Senhor, confiaste-me dois talentos:
aqui estão outros dois que eu ganhei'.
Respondeu-lhe o senhor: 'Muito bem, servo bom e fiel.
Porque foste fiel em coisas pequenas, confiar-te-ei as grandes.
Vem tomar parte na alegria do teu senhor'.
Aproximou-se também o que recebera um só talento e disse:
'Senhor, eu sabia que és um homem severo,
que colhes onde não semeaste e recolhes onde nada lançaste.
Por isso, tive medo e escondi o teu talento na terra.
Aqui tens o que te pertence'.
O senhor respondeu-lhe: 'Servo mau e preguiçoso,
sabias que ceifo onde não semeei e recolho onde nada lancei;
devias, portanto, depositar no banco o meu dinheiro
e eu teria, ao voltar, recebido com juro o que era meu.
Tirai-lhe então o talento e dai-o àquele que tem dez.
Porque, a todo aquele que tem,
dar-se-á mais e terá em abundância;
mas, àquele que não tem, até o pouco que tem lhe será tirado.
Quanto ao servo inútil, lançai-o às trevas exteriores.
Aí haverá choro e ranger de dentes'».





VIDA PAROQUIAL

XXXIII DOMINGO DO TEMPO COMUM

15 de novembro

10h00	Terço.
10h30	Missa pelos paroquianos; Por todos os benfeitores falecidos da Conferência Vicentina; José Maria Marques Filipe, m.c. os irmãos; Mário Azevedo Abreu, m.c. esposa e filho; José Areias Amaro, m.c. filho José António; Maria de Lourdes Fernandes Brás e João Benjamim da Silva Razão, m.c. Confraria das Almas.

Segunda-feira

16 de novembro

16h00	Reunião da Ação Católica.
17h30	Terço.
18h00	Missa pelas Almas do Purgatório, intenção dos ofertantes das Alminhas de Pinhote.

Terça-feira

17 de novembro

17h30	Terço.
18h00	Missa por José Martins Domingues e pais, m.c. esposa.

Quarta-feira

18 de novembro

17h30	Terço.
18h00	Missa.
18h40	Atendimento de cartório.

Quinta-feira

19 de novembro

17h00	Exposição e adoração ao Santíssimo Sacramento.
17h30	Terço.
18h00	Missa.

Sexta-feira

20 de novembro

17h30	Terço.
18h00	Missa em honra do Sagrado Coração de Jesus; Carolina da Cruz Gonçalves, m.c. filho José.
18h40	Atendimento de cartório.

Sábado

21 de novembro

FESTA DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

17h30	Terço.
18h00	Missa vespertina em honra do Sagrado Coração de Jesus; Daniel Gonçalves Abreu e família, m.c. sobrinha Landelina; Elisa Barros Marques, m.c. família. António Ribeiro Pereira e esposa Maria Celeste, m.c. filha Edite; Maria Celeste Laranjeira Vassalo, m.c. filhos; Armando Afonso Morgado, Manuel Cândido Fernandes Torres, António Martins Afonso, Paulo Jorge Morgado Neto, Maria Otília Martins Patrão e Toni Capitão Domingues, m.c. Confraria das Almas.

XXXIV DOMINGO DO TEMPO COMUM

22 de novembro

10h00	Terço.
10h30	Missa pelos paroquianos; Lucília Cardoso Amaro e pais, m.c. irmã Lurdes; Maria do Céu Regado Nascimento, m.c. marido Jaime; Ana Marques Fino do Pilar, m.c. filho José António; Valentina de Jesus Martins do Pilar, m.c. família; João Benjamim da Silva Razão, m.c. Confraria das Almas.

FORMAÇÃO PARA ACÓLITOS

Queres ser acólito? Queres vir servir a Deus na Eucaristia? Queres fazer parte efetiva do grupo de acólitos da nossa paróquia? Queres ajudar o nosso pároco durante a celebração da Eucaristia? Então toma atenção. Com início no dia 05 e depois nos dias 12 e 19 de dezembro, (sábado) e com continuação nos dias 9 e 16 de janeiro, teremos encontros de formação às 16.30. A formação inclui a participação na Eucaristia das 18 horas.

O convite está aberto a todos os interessados.

Inscreve-te até ao dia 30 de novembro pelo email da paroquia: paroquiademarinhas@gmail.com.



"Ser cristão não é um banco onde nos sentamos a descansar; ser cristão é um apelo permanente a pôr os nossos talentos ao serviço dos outros. A boa notícia é que podemos confiar na bondade de Deus – não precisamos de ser perfeitos, podemos errar e, ainda assim, ser acolhidos por Deus, enquanto seres humanos. O que não devemos fazer é usar os nossos erros como desculpa para não fazer nada."

Ex-chanceler alemã **Angela Merkel**, em março deste ano, na Abadia beneditina de Maria Laach.

DIA MUNDIAL DOS POBRES

O Papa Leão XIV escolheu como tema do Dia Mundial dos Pobre deste ano as palavras do salmista: **«O Senhor é o refúgio do pobre»** (cf. Sl 14, 6). Partindo da experiência dramática da destruição do templo de Jerusalém, em que o povo se sentiu "privado da experiência de Deus e experimentou uma miséria material e moral sem precedentes", o Salmo exprime o que dizem e vivem os "insensatos": "não há Deus". É nesse contexto que se age de forma corrupta e abominável, e quem sofre em primeiro lugar é o pobre, vítima da opressão, pois "a perda do sentido de transcendência na vida quotidiana" não é apenas a negação teórica da existência de Deus, mas "manifesta-se em não considerar a sua bondade e misericórdia na construção da justiça pessoal e social".

No entanto, diz o Papa, "todos os que estão aflitos, os que sofrem injustiça e são ofendidos, os que estão no sofrimento e na dor, os que estão sozinhos e sem sentido para a vida podem encontrar consolo e nova motivação junto do Senhor". De facto, "Jesus Cristo é verdadeiramente o refúgio de Deus para os pobres" que "partilha a pobreza humana até à cruz" e, n'Ele, também os pobres de hoje podem encontrar um refúgio, "pão e amizade", em primeiro lugar "naqueles que se dizem cristãos", na Igreja.

Por isso, o Papa lança-nos algumas questões para este Dia dos Pobres: "Somos sinal de um Deus que é refúgio para os pobres? Temos consciência da nossa pobreza e preferimo-la à riqueza injusta? Chegamos onde se encontram os pobres, experimentando a sua marginalidade? Ouvimos os seus pensamentos e partilhamos as suas expectativas? Pronunciamos os seus nomes com ternura divina? A nossa caridade reaviva e sustenta neles o desejo de justiça e redenção?"

O desafio para cada cristão é o de não apenas procurar refúgio em Deus, mas de se tornar, em Deus, "um refúgio para os outros".

A mensagem termina recordando o exemplo de São Francisco de Assis que se fez pobre com os pobres, e o convite a que as comunidades sejam "casa" para aqueles que procuram refúgio em Deus.



Prestar contas dos talentos

(Mt 25, 14-30)



Esta segunda parábola de Mt 25 da secção escatológica deste evangelho coloca-nos diante de algo que nos faz participar no desenvolvimento do Reino e onde se notam vários níveis de responsabilidade, isto é, somos chamados a fazer crescer o Reino do Céu neste mundo.

Na abertura desta parábola surge a referência a alguém que 'partiu de viagem' e que entregou o cuidado dos seus bens a administradores, aqui numa alusão à distribuição de corresponsabilidades, concedendo 'talentos' diversificados, conforme a capacidade de cada qual.

Para entendermos um pouco melhor o valor do investimento, por parte do 'senhor que partiu em viagem', é digno de ser perguntado: quanto vale um 'talento'?

Segundo os valores de pesos e medidas praticadas entre os gregos e os romanos, um talento valia seis mil dracmas – cada dracma valia 6 gramas – ou três mil ciclos – cada siclo valia 12 gramas – num total de valor por talento de 36 quilos; o que podemos deduzir que o 'senhor que partiu de viagem' entregou a um dos servos cinco talentos, isto é, cento e oitenta quilos; a outro entregou dois talentos – sessenta e dois quilos; a um outro um talento – trinta e seis quilos… Cada um é desafiado a fazer render, conforme a sua capacidade, habilidade ou perspicácia…isso que recebeu.

Se os dois primeiros fizeram render/multiplicar os talentos, um escondeu o único talento que tinha recebido. A prestação de contas dos dois primeiros – vv. 20-23 – parece ser rápida e pacífica, pois cada um multiplicou o que recebeu, dando-lhes os parabéns, o 'senhor' convida-os a participar na sua alegria.

O pior foi o que aconteceu com o que tinha recebido só um talento (vv. 24-28): para além de não o ter colocado a render, ainda arranjou desculpas (um tanto mal tecidas) para a sua ineficácia… o que mereceu, por parte do 'senhor', um julgamento muito severo e mesmo a expulsão do corpo de colaboradores por mau trabalho e pior desempenho…

A comunidade dos irmãos, de onde é proveniente este evangelho de Mateus, dá a impressão que era pouco compreensiva para com preguiçosos, inoperacionais e acomodados. A expulsão do 'servo mau e preguiçoso' devia de servir de exemplo para quem não fizesse a sua parte na vida da comunidade…por contraste com os servos colaboradores – 'bom e fiel' – na obra do Reino dos Céus…neste mundo.

A sentença final desta parábola (v. 30) coloca-nos perante a ilimitada generosidade de Deus, que distribui os talentos pelos seus filhos e o rigor do seu juízo: 'Quanto a este empregado inútil, lançai-o lá fora, na escuridão. Ali haverá choro e ranger de dentes'.

O cristão que se fecha em si próprio, que esconde o que o Senhor lhe deu não é, verdadeiramente, cristão!

Nós vivemos no tempo da ação, um tempo no qual devem frutificar os dons de Deus, não para nós mesmos, mas para Ele, para a Igreja, para os outros, um tempo no qual devemos fazer crescer sempre o bem no mundo. Nesta época de crise, é importante não nos fecharmos em nós mesmos, enterrando os nossos (possíveis) talentos, as nossas riquezas espirituais, intelectuais e materiais, tudo o que o Senhor nos concedeu, mas abrir-nos, sermos solidários e atentos ao próximo, seja ele quem for.

António Sílvio Couto, Falava-lhes através de parábolas, Prior Velho, Paulinas, 2020, pp. 118-123.

FESTA DO CORAÇÃO DE JESUS

O Apostolado de Oração/Rede Mundial de Oração do Papa nasceu, na nossa Paróquia de Marinhas, em 1867 (já lá vão 159 anos) e com ele nasceu o culto ao Sagrado Coração de Jesus e a celebração eucarística de homenagem-Festa do Coração de Jesus.

Como diz o Papa Leão XIV, "a devoção ao Sagrado Coração de Jesus representa para os cristãos o amor misericordioso e infinito de Deus por cada ser humano. Amor que não conhece fronteiras, não faz distinções, é concedido a todos e nos congrega na unidade, independentemente da nossa origem."

Quanto mais próximos formos do Coração de Jesus, menos indiferentes seremos àquilo que nos rodeia, desejando comprometer-nos com Jesus neste mundo, ao serviço da sua missão.

Este ano, a celebração da Festa do Coração de Jesus será no próximo sábado, dia 21, na Eucaristia das 18h. Para um melhor conhecimento e aprofundamento desta Devoção, haverá uma reflexão nas missas de sexta-feira e sábado.

Vamos todos marcar presença nestas celebrações, demonstrando a atualidade da devoção ao Sagrado Coração de Jesus.

A Direção do Centro do Apostolado de Oração Paroquial

JOVENS

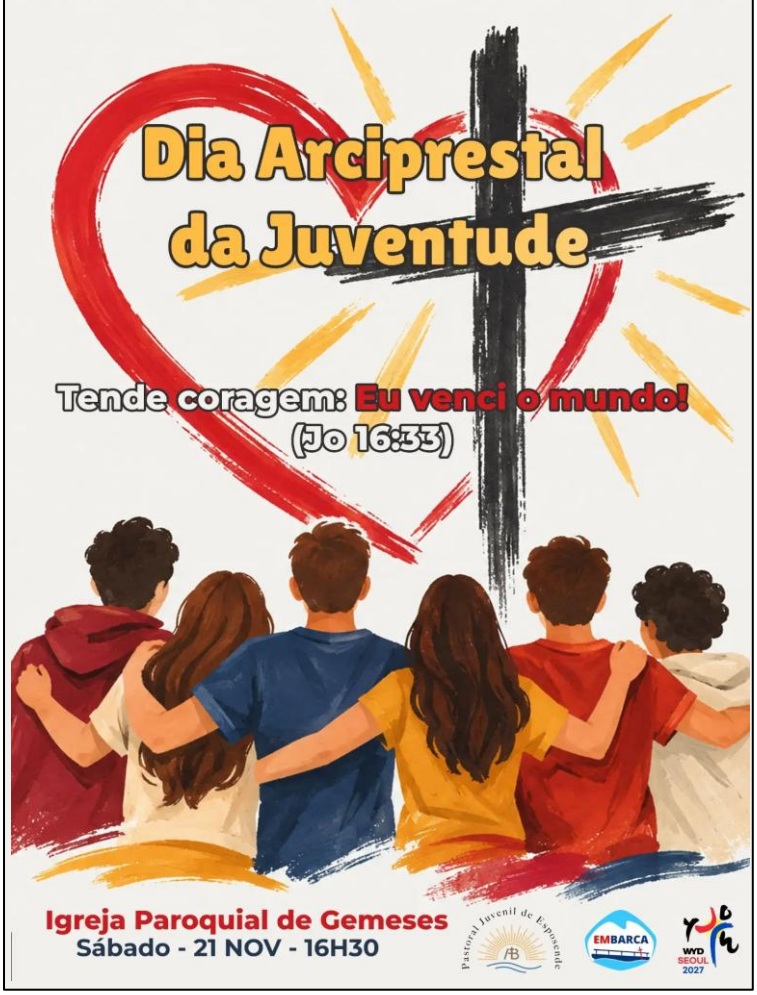
Pastoral Juvenil do Arciprestado de Esposende

No dia 21 de novembro será realizado o nosso Dia Arciprestal da Juventude, desta vez na igreja paroquial de Gemeses, com encontro às 16h30.

Iniciamos com um momento de oração/vigília às 17h00, seguindo-se a Eucaristia às 17h45.

Por volta das 20h00, terá lugar o magusto dos Jovens Embarca, para o qual todos estão convidados a participar! Este magusto terá uma contribuição de 3,50 € por pessoa.

Contamos com todos, todos, todos!!



ESCUTEIROS

Na passada sexta feira, 6 de novembro, em Guimarães, decorreu a tomada de posse dos órgãos regionais do corpo nacional de escutas - região de Braga, para o triénio 2026-2029 onde o nosso chefe André assumiu a presidência do Conselho Fiscal e Jurisdicional Regional!

André, é com o coração apertado, mas cheio de orgulho, que desejamos que esta nova experiência venha carregada de coisas boas!

A região de Braga nem imagina a sorte que tem.



